

1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

2. Apresentação do Proponente

Unidade Instituto de Letras e Linguística

Sub-Unidade Instituto de Letras e Linguística

3. Identificação da Proposta

Registro no SIE X 31984

Ano Base 2024

Campus Campus Santa Mônica

Título

Práticas educacionais inclusivas para estudantes com altas habilidades ou superdotação

Programa Vinculado 1 Não Vinculado

Programa Vinculado 2 Não Vinculado

Área do Conhecimento Linguística, Letras e Artes

Área Temática Principal Educação

Área Temática Secundária Educação

Linha de Extensão Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 8. Trabalho decente e crescimento econômico

Atividade Curricular de Extensão Não

Código(s) da(s) Atividade(s) Curricular(es) de Extensão

-

Resumo / Objeto da proposta

O Curso de Aperfeiçoamento em "Altas Habilidades ou Superdotação: práticas educacionais inclusivas 3ª Edição" propõe-se a formar professores com competência teórica e prática para atender de modo equitativo, inclusivo e de qualidade os estudantes com altas habilidades/superdotação matriculados nas salas de aulas regulares em escolas de educação básica. A busca é por contribuir para a inter-relação entre a educação regular e a educação especial, considerando à promoção de práticas educacionais inclusivas para alunos com altas habilidades/superdotação. Totalmente a distância, o curso possui uma carga horária de 180h e disponibilizará 650 vagas. A proposta, por sua natureza (leva formação continuada a professores da Rede Básica pública das escolas de todo o Brasil via UFU), promove a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade configurada pelo diálogo, promove a troca de conhecimento, propiciando tanto para a instituição UFU como para a comunidade docente brasileira a participação e o contato com as questões sociais complexas contemporâneas no que se refere a assuntos de inclusão educacional da pessoa com deficiência e/ou com necessidades educativas especiais, caso dos alunos com altas habilidades ou superdotação. Desse modo, essa ação de formação

continuada voltada ao atendimento do professor da rede básica pública favorece a formação cidadã dos estudantes UFU (professores em formação inicial), uma vez que, ao participarem do processo de oferta do referido curso, tal participação surge marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar, valorizada e integrada ao currículo.

Palavras-Chave Formação continuada de Professores da Rede Pública ; Altas habilidades e Superdotação ; Escolarização de pessoas com deficiência

Realização:

Início: 01/07/2024

Término: 30/05/2025

Carga Horária Realização: 180

Status da Ação Deferida pela PROEXC

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

Considerando a importância da formação de professores e a necessidade de organização de sistemas educacionais inclusivos, o curso "Altas Habilidades ou Superdotação: práticas educacionais inclusivas" surge como uma das formas de concretização dos direitos dos estudantes com altas habilidades ou superdotação, fornecendo um aparato no atendimento desses estudantes que encontrarão caminhos didáticos e pedagógicos que direcionarão as suas necessidades educacionais especiais seja na sala regular de ensino, seja na sala especial ou até mesmo no AEE. Neste movimento, soma-se ainda, o fato de que o modelo educacional brasileiro atual ser inclusivo e concebe a educação como um direito de todos, nesse se fortalece a necessidade de formação de professores que atenda a nova realidade. No curso, estes profissionais estudarão na busca por compreender as peculiaridades que se demanda a educação dos estudantes com altas habilidades ou superdotação, assim como por estratégias que possam usar em sala de aula para identificar e estimular o desenvolvimento das áreas de competências do estudante. Sendo assim, espera-se que os professores despertem para a necessidade do reconhecimento e compreensão da diferença enquanto condição real a ser considerada nos processos de ensino e aprendizagem de estudantes com altas habilidades ou superdotação.

Diante do exposto, o desenvolvimento deste projeto se justifica ainda considerando:

1. A necessidade de formação adequada de professores para o ensino a este grupo de alunos;
2. A necessidade de oferecer aos profissionais que atuam nas salas, formação teórica e prática e com para a realização do trabalho pedagógico ali demandado;
3. Importância dos profissionais que desenvolvem trabalhos vinculados à área da Educação, estarem em permanente processo de formação continuada, buscando a promoção de sua prática profissional a níveis superiores de eficiência e competência, aliada ao aprofundamento teórico relacionado à área de conhecimento na qual estão vinculados;
4. A especificidade da área de conhecimentos pertinentes à Educação Especial e a necessidade de serem desenvolvidas mais pesquisas e estudos acerca do estudante com altas habilidades ou superdotação e de processos pedagógicos inclusivos;
5. A relevância educacional, associada a emergente demanda social pela inclusão dos estudantes com altas habilidades ou superdotação, tanto na rede de ensino regular como em diversos outros setores de nossa sociedade;
6. O papel da Universidade como polo de formação (pré-serviço e/ou continuada) de profissionais competentes, visando a inserção eficiente dos mesmos no mercado profissional;
7. Agrade curricular dos cursos de formação docente, seja em nível médio ou superior, não abordam sobre os processos de ensino e aprendizagem de estudantes com altas habilidades/superdotação, assim como também aspectos pedagógicos e didáticos destes estudantes, deixando uma lacuna na formação dos docentes relacionada a conteúdos pertinentes a referida área;
8. Este curso será totalmente gratuito aos professores que o cursarão, possuindo, portanto, um grande compromisso social, pois irá colaborar com os profissionais de diferentes localidades do país a terem progressão nos planos de cargo e salário, em contrapartida, melhorando sua renda familiar e suas condições de trabalho nas instituições educacionais públicas.

Acreditamos que a realização deste curso de aperfeiçoamento "Altas Habilidades ou Superdotação: práticas educacionais inclusivas 3ª Edição" pela Universidade Federal de Uberlândia será de extrema pertinência neste momento em que há uma corrida para se encontrar profissionais com capacitação nessa área para atender o estudante com altas habilidades ou superdotação nos ambientes educacionais do país. O desenvolvimento e a produção de um curso desta natureza representam uma relevante contribuição para a sociedade em geral, e para a região. De uma maneira geral, pretendemos com este curso contribuir com a formação continuada de professores da educação básica em todo país, pois essa demanda apresenta-se com urgência, uma vez que em nosso país há carência de professores no ensino

regular, com conhecimento e prática nessa área. Nesse sentido, justifica-se a oferta de um curso de aperfeiçoamento em “Altas Habilidades ou Superdotação: práticas educacionais inclusivas 3ª Edição” para instituições públicas de educação do País.

Objetivo Geral

Formar docentes da rede pública de ensino para a prática pedagógica voltada a atender estudantes com altas habilidades ou superdotação, no contexto da escola inclusiva.

Objetivos Específicos

- Ofertar, em nível de aperfeiçoamento, o curso "Altas Habilidades ou Superdotação: práticas educacionais inclusivas no contexto do AEE" na modalidade de educação a distância.
- Apresentar o público da Educação Especial, apresentar os tipos de atendimento educacional especializado (individual, em duplas, coletivo etc), além de fornecer aos docentes referenciais teórico e práticos para re(conhecerem) quem são os sujeitos com altas habilidades ou superdotação e quais são os processos de aprendizagem para esse alunado na escola inclusiva;
- Definir o que é o AEE atendido no contraturno, planos de acompanhamento e capacitar os docentes do ensino especial à solução de problemas, a partir da prática de casos de ensino que englobe ações voltadas ao Atendimento Educacional Especializado - AEE de estudantes com altas habilidades ou superdotação;
- Apresentar os diversos tipos de Salas de Recursos, seus possíveis equipamentos e materiais pedagógicos, tecnologias, além de desenvolver estratégias de ensino, de identificação dos domínios e de desenvolvimento de habilidades para os estudantes com altas habilidades ou superdotação nas salas comuns de ensino e no AEE;
- Capacitar docentes para ampliar as possibilidades de aprendizagem de alunos com altas habilidades ou superdotação atendidos nas escolas públicas brasileiras, assim como quanto à atribuição social da escola inclusiva, seu currículo, suas práticas e as implicações em relação à inclusão educacional do estudante com altas habilidades ou superdotação;
- Capacitar os docentes do ensino regular à solução de problemas, a partir da prática de casos de ensino que englobe ações voltadas ao atendimento de estudantes com altas habilidades ou superdotação, presentes no contexto docente.
- Contribuir com a rede de formação continuada de professores em educação especial do MEC/SECADI, formando professores em todo o país para a educação de pessoas com altas habilidades ou superdotação;
- Desenvolver material didático em formato eletrônico, além de recursos midiáticos para o curso: videoaulas, textos, material impresso, jogos, e-books via web;
- Desenvolver pesquisas envolvendo procedimentos didáticos pedagógicos para o atendimento de estudantes com altas habilidades ou superdotação e para a formação continuada de professores que atuam ou atuarão na educação básica e superior;
- Oferecer curso para 650 professores de escola pública.

Metodologia

Os procedimentos e técnica(s) que será(ão) empregado(s) na execução:

Para a execução do Projeto, será realizada uma chamada para pré-inscrição em que os cursistas comporão uma lista, cujo critério de matrícula para a garantir a vaga será pela ordem de inscrição, tendo função desempenhada na escola como critério de desempate, sendo que a prioridade será dada ao professor que atua em salas de recursos na oferta do Atendimento Educacional Especializado - AEE. A divulgação será feita por meio de redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc) e nas páginas oficiais da UFU. O Curso disponibilizará 650 vagas totalmente destinadas para professores da Rede pública de Educação, em especial o professor de AEE, no Brasil todo. O curso, na modalidade a distância (100%), será ofertado pela plataforma Moodle e hospedado no site do Centro de Educação a Distância - CEAD da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Fomentado pelo Ministério da Educação - MEC, por meio de bolsas, o curso contará um grupo de profissionais sendo: 1 Coordenador Adjunto, 1 Professor Formador, 2 Professores Pesquisadores (Produção de conteúdo), 1 Supervisor de curso e 26 Tutores. Contará também com custeio (Descentralizado) para contratação de profissionais, tais como: 1 Designer Gráfico; Designer Educacional; Intérprete de Libras; 1 Apoio de gestão pedagógica e 1 Assessor pedagógico e revisor. Essas equipes vão se formar num movimento de criação e oferta desse curso de carga horária de 180h em nível de aperfeiçoamento.

Classificação

Sem Classificação

Sem Classificação

Metas / Ações

Objetivo específico mensurável: Ofertar Curso de Aperfeiçoamento em “Práticas educacionais inclusivas para estudantes com altas habilidades ou superdotação” (180 horas) para 650 cursistas com custo unitário de R\$ 176,24 (cálculo = custeio/qty. de vagas ofertadas).

VALOR TOTAL DO PROJETO: R\$ 114.556,00 - Modalidade EAD (100% a distância) - Período de oferta do curso de: 15/07/2024 a 13/12/2024.

Avaliação do Projeto

Avaliação será realizada durante o desenvolvimento do projeto envolvendo aspectos quantitativos e qualitativos do mesmo. Para a coleta de dados, serão utilizados os seguintes instrumentos: reuniões semanais com os professores pesquisadores e formadores, supervisor e mensais com a equipe de tutores, relatórios periódicos, entrevistas e observações sistemáticas das ações do projeto. O processo avaliativo envolverá os professores (formadores e pesquisadores) os professores coordenadores, os membros administrativos e os cursistas participantes do curso. A emissão de certificados também será um referencial de avaliação em termos de êxito na consecução e oferta do curso, consideradas todas as metas.

Público Participante

Direto 687

Público Almejado

Professor da Rede básica pública brasileira

Local de Realização Evento 100% a distância que ocorrerá na plataforma Moodle hospedada na página do CEAD/UFU

CEP -

Parceiros Internos

GPELET - Grupo de Pesquisas em Estudos da Linguagem, Libras, Educação Especial e a distância e Tecnologias
CEAD - Centro de Educação a Distância
PPGEL - Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos
ILEEL - Instituto de Letras e Linguística
PROEXC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Parceiros Externos

MEC - Ministério da Educação
SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão -
DIPEPI - Diretoria de Políticas de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva
PMU - Prefeitura Municipal de Uberlândia
SEE - Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais

Cronograma de Execução

Inscrições para cursistas - de 15/06 a 10/07/2024

Período de realização do curso: de 15/07 a 13/12/2024

Meio de divulgação: Página do CEAD e redes sociais (WhatsApp, Instagram e Facebook)

Cronograma: Curso de aperfeiçoamento em “Práticas educacionais inclusivas para estudantes com altas habilidades ou superdotação”

Unidade Geral - Ambientação dos Cursistas na plataforma Moodle - 15h de 15/07 a 01/08

Unidade I - Altas Habilidades ou Superdotação - AH/SD: conceitos, aspectos teóricos, política de educação especial e inclusiva, adequações curriculares, desenho universal, capacidades e talentos e os domínios

dos estudantes - 30h de 02/08 a 02/09

Unidade II - Processo de Identificação e Diagnóstico Diferencial: processos identificação e de acolhida - 30h de 03/09 a 03/10

Unidade III – A Escolarização da pessoa com AH/S - Altas Habilidades ou Superdotação: Atuação, metodologias e estratégias propositivas, avaliação diferencial e práticas inclusivas (estudos de casos à luz de teorias, das políticas de inclusão e da BNCC) - 30h de 04/10 a 04/11

Unidade IV - Atendimento Educacional Especializado AEE para AHS: Conteúdo específico para capacitar o professor no seu fazer diário, aplicando metodologias, estratégias e o conhecimento no atendimento de estudantes com altas habilidades ou superdotação no AEE. - 30h de 05/11 a 05/12

Recuperação dos Estudos, Fechamento de Notas e Relatório - 10h de 06/12 a 13/12

Referências

ALMEIDA, M. A. (Org.). Deficiência intelectual: realidade e ação. São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE. 2012. <http://cape.edunet.sp.gov.br/textos/textos/Livro%20DI.pdf>

ALMEIDA, M. A.; MENDES, E.G.; HAYASHI, M.C.P.I. (Orgs.). Temas em educação especial: deficiências sensoriais e deficiência mental. Araraquara: Junqueira e Marin editores, 2008.

BATISTA, C. A. M. Educação Inclusiva: Atendimento Educacional Especializado para a Deficiência Mental. 2006.

BONNIOL, J. J.; VIAL, M. Modelos de avaliação. Textos fundamentais. Trad. Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BOSA, Cleonice. Autismo: atuais interpretações para antigas observações. In: BAPTISTA, Cláudio Roberto; BOSA, Cleonice. Autismo e educação: reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre, Artmed, 2002.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 07 jul. 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 15 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Educação Especial. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acessado em 15 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar, 2008 a. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Sala de Recursos

CELIO SOBRINHO, R.; PANTALEÃO, E.; SÁ, M. G. C.S. O Plano Nacional de Educação e a educação especial. Cadernos de Pesquisa, v. 16, n. 160, p. 504-525, abr-jun, 2016.

CORREIA, L. M. Educação Especial e Inclusão: quem disser que uma sobrevive sem a outra não está no seu perfeito juízo. Porto: Porto Editora, 2010.

CORREIA, L. M. Educação Inclusiva e Necessidades Especiais. Braga: Flora Editora, 2018.

CORREIA, L. M. Inclusão e necessidades educativas especiais: um guia para educadores e professores. Porto: Porto Editora. 2008.

- COSTA, V. A. Formação de professores e sua relação com a educação inclusiva: desafios à experiência teórica na práxis pedagógica. Revista Educação Especial, v. 28, n. 52, p. 405-416, mai-ago, 2015.
- ELIAS, E.R; BRIDI, J.C.A. Flexibilização curricular: um caminho para o atendimento dos alunos com deficiência intelectual no contexto da educação de jovens e adultos. Paraná: Cadernos PDE, 2016.
- FERNANDES, D. Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.
- FERREIRA, E.L.; ORLANDI, E.P. (Orgs.), Discursos sobre a inclusão. Niterói: Intertexto, 2013.
- GALLO, S. Conhecimento, transversalidade e educação: para além da interdisciplinaridade". Impulso, v. 10, n. 21. Piracicaba: Unimep, 1997, p.115-133.
- GARCIA, R. M. C. Educação especial na perspectiva inclusiva: determinantes econômicos e políticos. Comunicações, v. 23, ed. especial, p. 7-26, 2016.
- GODOI, E.; SOARES, F.C. Inclusão de alunos autistas na sala regular: o papel do atendimento educacional especializado nesse processo. In: PAVÃO, A. C. GODOI, E; FERREIRA, E. L. TAKAKURA, F. I. (Orgs.). Funcionamento histórico e ideológico das políticas públicas de inclusão em confronto com as políticas educacionais para a diversidade social. – Juiz de Fora: NGIME/UFJF, 2019. 292 p.: il. color. ; 21 cm. – (Práticas inclusivas na escola ; v. 2).
- GRANDIN, T. O cérebro autista. 6ed. CALVALCANTI, C. Trad. Rio de Janeiro: Record, 2017.
- HOFFMANN, J. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. 4. ed. Porto Alegre: Editora Mediação. 2013
- KRAEMER, M. E. A Avaliação da aprendizagem como processo construtivo de um novo fazer. 2005. Disponível em: <<https://www.gestiopolis.com/avaliacaoaprendizagem- como-processo-construtivo-de-um-novo-fazer/>> Acesso em: 6 ago. 2017
- LACERDA, G. S. O Impacto da Inclusão Escolar de um Aluno Autista – Uma Avaliação Familiar. Monografia, Universidade de Brasília. Brasília, 2011.
- LEBLANC, J.M. Enseñanza Funcional/Natural para La Generalización y Mantenimiento de las Habilidades para Niños com Autismo y Retardo Mental. Universidade de Kansas e Centro de Educação Especial Ann Sullivan, Peru, 1992.
- LEITE, T.S. Adequações curriculares: perspectivas e práticas de planejamento e intervenção. Da Investigação às Práticas, 2013.
- LOPES, E. Flexibilização curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência, nas classes comuns da Educação Básica. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional/PDE. Londrina: 2008.
- MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- MENDES, E.G; VILARONGA, C. A. R; ZERBATO, A. P. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: UFSCar, 2014.
- MENEZES, Adriana Rodrigues Saldanha de. Dissertação: Inclusão Escolar de Alunos com Autismo: Quem Ensina e Quem Aprende? Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Educação e Humanidades, Faculdade de Educação. Rio de Janeiro, 2012.
- NIELSEN, I. B. Necessidades educativas especiais na sala de aula. Porto: Porto Editora, 1999.
- NUNES, C.; MADUREIRA, I. Desenho Universal para a Aprendizagem: Construindo práticas pedagógicas inclusivas. Da Investigação às Práticas, 2015.
- ORSATI, F.T. Acomodações, modificações e práticas efetivas para a sala de aula inclusiva. Temas sobre Desenvolvimento, 2013.
- ORRÚ, S. E. Autismo, Linguagem e Educação: interação social no cotidiano escolar. Rio de Janeiro, Wak Ed., 2012

POKER, R. B. [et al.]. Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializa-do – São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2013.

SCHWARTZMAN, J. S.; LEDERMAN, V. R. G. Deficiência intelectual: causas e importância do diagnóstico e intervenção precoces. Inc.Soc., Brasília, DF, v.10 n.2, p.17-27, jan./jun. 2017

SOUZA, F. F., et al. Políticas e práticas de educação inclusiva: condições e contradição no cotidiano de uma escola de ensino fundamental. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas. Dossiê Educação Especial: diferenças, currículo e processos de ensino e aprendizagem. v. 22, n. 82, p. 1-23, ago. 2014.
Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22n82.2014>

ZERBATO, A.P.; MENDES, E. G. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. Educação Unisinos. 22(2):147-155, abril-junho 2018.

5. Equipe de Trabalho

5.1. Coordenador(a) Responsável

Nome

ELIAMAR GODOI

E-mail institucional eliamar.godoi@ufu.br

Endereço Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco U - Sala 234

Telefone (34) 3239-4124

Unidade Instituto de Letras e Linguística

Sub-Unidade Curso de Graduação em Letras

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

Total de horas de atuação na atividade 10

Atribuições

- a) assessorar o coordenador-geral da Renafor naquela instituição de ensino em atividades de desenvolvimento, avaliação, adequação e ajuste da metodologia de ensino adotada, assim como conduzir análises e estudos sobre o desempenho nos cursos de formação implementados pela SECADI/MEC ministrados pela instituição;
- b) coordenar e acompanhar as atividades acadêmicas dos cursos, dos docentes e dos discentes.
- c) coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos de formação, as ações de suporte tecnológico, o desenvolvimento de novas tecnologias, materiais impressos e de multimídia, favorecendo a integração dos mesmos no processo de formação;
- d) acompanhar e dinamizar cada um dos cursos, propiciando condições que favoreçam um ambiente de aprendizagem adequado, bem como mecanismos que assegurem o cumprimento do cronograma de cada curso, comunicando quaisquer alterações à SECADI/MEC;
- e) participar das atividades de capacitação e de atualização, bem como das reuniões e dos encontros agendados pela SECADI/MEC;
- f) garantir as condições materiais e institucionais para o desenvolvimento dos cursos;
- h) coordenar e acompanhar as atividades administrativas, incluindo: planejamento e desenvolvimento das atividades de seleção de formadores e tutores, e de capacitação e supervisão dos tutores e demais profissionais envolvidos nos cursos; a tomada de decisões de caráter administrativo e logístico; a disponibilidade da infraestrutura adequada tanto às atividades a distância quanto às presenciais; a gerência dos materiais (recebimento e distribuição dos materiais didáticos aos alunos); a homologação de bolsas nos cursos.

Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva **Titulação Acadêmica** Doutor

Área de Atuação PROFESSOR 3 GRAU

5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Nome

GISELLY TIAGO RIBEIRO AMADO

Forma de Participação Palestrante ou Ministrante**Caracterização da Função**

a) participar, juntamente com demais professores-pesquisadores envolvidos no curso e o coordenador-adjunto, do desenvolvimento de metodologias de ensino e da elaboração de materiais didáticos adequados à modalidade a ser ofertada, mediante avaliação de metodologias consagradas e inovadoras;

Segmento Técnico-administrativo**Unidade** Não preenchido**Sub-Unidade** Não preenchido**Titulação** Ensino Superior**Categoria** Classe D (PCCTAE)**E-mail institucional** raqbernardes@hotmail.com**Total de horas de atuação na atividade** 10**Nome**

GLAUCIA XAVIER DOS SANTOS PAIVA

Forma de Participação Instrutor ou Consultor**Caracterização da Função**

Revisão de textos

Segmento Discente**Unidade** Não preenchido**Sub-Unidade** Não preenchido**Departamento** Pós-graduação em Estudos Linguísticos**E-mail institucional** raqbernardes@hotmail.com**Total de horas de atuação na atividade** 10**Nome**

LETÍCIA DE SOUSA LEITE

Forma de Participação Instrutor ou Consultor**Caracterização da Função**

Consultor - acompanhar o desenvolvimento do curso, identificar dificuldades existentes e tomar providências cabíveis para a resolução destas.

Segmento Discente**Unidade** Não preenchido**Sub-Unidade** Não preenchido

Departamento Pós-graduação em Estudos Linguísticos

E-mail institucional leticiadesousaleite@gmail.com

Total de horas de atuação na atividade 10

Nome

OTAVIANO FERREIRA GUIMARAES

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Apoio de mídia

Segmento Técnico-administrativo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Titulação Ensino Médio

Categoria Classe D (PCCTAE)

E-mail institucional otaviano.ufu@gmail.com

Total de horas de atuação na atividade 10

Nome

RANGEL MAGNO FEITOSA PARENTE

Forma de Participação Instrutor ou Consultor

Caracterização da Função

Consultor, apoio e intérprete de Libras

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Graduação em Letras-Língua Portuguesa com Domínio de Libras

E-mail institucional rangelmagno055@gmail.com

Total de horas de atuação na atividade 10

Nome

RAQUEL BERNARDES

Forma de Participação Palestrante ou Ministrante

Caracterização da Função

a) participar, juntamente com demais professores-pesquisadores envolvidos no curso e o coordenador-adjunto, do desenvolvimento de metodologias de ensino e da elaboração e acessibilização de materiais didáticos adequados à modalidade a ser ofertada, mediante avaliação de metodologias consagradas e inovadoras;

Caracterização da Função

b) elaborar proposta de implantação do curso e sugerir ações necessárias de suporte tecnológico durante o processo de formação, informando ao coordenador-adjunto.

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Pós-graduação em Estudos Linguísticos

E-mail institucional raqbernardes@hotmail.com

Total de horas de atuação na atividade 10

6. Orçamento Previsto

Fonte de Recursos Recurso Externo - Recursos financeiros cedidos por outros órgãos e instituições (indicar o órgão ou instituição financiadora e o valor do financiamento).

Órgão Executor Fundação de Apoio: FAU

6.1. Rubricas de Gastos

Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - Renafor	Contribuições tributárias e contributivas	R\$ 15,000.00	1	R\$ 15,000.00
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - Renafor	3.3.90.39.00 - Insumos: Recursos Humanos - Contratação de 5 profissionais a saber: Designer Gráfico, Designer Educacional, Intérprete de Libras, Apoio de gestão pedagógica, Assessor pedagógico e revisor	R\$ 75,000.00	1	R\$ 75,000.00
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - Renafor	3.3.90.39.00 - Outros serviços de terceiros: Pessoa Jurídica - Contratação de: Editoração de e-book didático com material, Editoração de e-book com Propostas de Ações Pedagógicas para o ensino, capacitação e difusão da produção de material pedagógico, Editoração de e-book com textos resultados de estudos e pesquisas.	R\$ 14,141.00	1	R\$ 14,141.00
Despesa Fundacional					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - MEC - Renafor	DOAS despesas operacionais e administrativas requeridas pelas instituições na transação e execução dos recursos.	R\$ 10,415.00	1	R\$ 10,415.00

Custo Total Geral: R\$ 114,556.00

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do(a) Coordenador(a) Responsável pelo Projeto

Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade